

boletim

 **PCP** CÉLULA DO PCP NO SPACIO SHOPPING DOS OLIVAIS

MAIO / JUNHO 2013



DEFENDER UMA VIDA DIGNA PARA OS TRABALHADORES E O POVO

NUM PAÍS DEMOCRÁTICO, JUSTO E SOBERANO

Através da assinatura do acordo com a troika A concretização do pacto de agressão ao povo português assinado pelo PSD, PS e CDS com a troika estrangeira, conduziu à recessão e definhamento da economia nacional, com o aumento brutal do desemprego, pobreza e desigualdades sociais. Situação agravada com a falta de assistência e os cortes na área da saúde, educação e apoios sociais.

Um país completamente destruído pela política de direita, com fome, miséria, pobreza, mas onde a

esperança e a luta não morre, pois o povo português não é um povo resignado.

Diz se na comunicação social ao serviço do governo e dos grandes grupos económicos instalados no país e na Europa que a crise tem de ser paga por todos e que o caminho que temos vindo a fazer é uma inevitabilidade com a tomada de posição deste governo de coligação PSD, CDS e com a prestimosa ajuda do PS no apoio dado à troika estrangeira. O PCP através da sua célula no Olivais

Shopping tem vindo a denunciar que este mesmo caminho não é o certo e que há alternativa anunciando desta forma 6 medidas a tomar e que retirariam o país deste buraco

«O PCP APRESENTOU 6 MEDIDAS INDISPENSÁVEIS PARA ALTERAR O RUMO DE DESASTRE DO NOSSO PAÍS »

financeiro, que existem soluções e o que não existe é vontade destes três partidos que ao serviço dos grandes

WWW.LISBOA.PCP.PT

WWW.PCP.PT

grupos económicos nacionais e estrangeiros, não têm pejo nenhum em destruir um país em que quem deve decidir seu destino é a vontade de seu povo. Medidas estas que são as seguintes:

1. **Rejeição do pacto de agressão e renegociação da dívida** nos seus montantes, juros, prazos e condições de pagamento.
2. **A defesa da produção nacional**, a recuperação para o estado do sector financeiro e de outras empresas e sectores estratégicos indispensáveis ao desenvolvimento da economia.
3. **Valorização efectiva dos salários e pensões**, explicito compromisso de reposição de salário, rendimentos e direitos roubados, incluindo nas prestações sociais.
4. Uma **política orçamental de combate ao despesismo**, à despesa sumptuária, baseada numa componente fiscal de aumento da tributação, dos dividendos e lucros do grande capital e de alívio dos trabalhadores e das pequenas, médias empresas, garantindo verbas necessárias ao funcionamento eficaz do estado e investimento público.
5. Uma **política de defesa e recuperação dos serviços públicos**, em particular nas funções sociais do estado (saúde, educação e segurança social), reforçando os seus meios humanos e matérias, como elemento essencial à concretização dos direitos do povo e ao desenvolvimento do país.
6. A assunção de uma **política soberana e à afirmação do primado dos interesses nacionais** nas relações com a união europeia, diversificando as relações económicas e financeiras, optando as medidas que preparam o país face a uma saída do euro, seja por decisão do povo português, seja por desenvolvimento da crise na união europeia.

ROUBO DOS FERIADOS

O AUMENTO DA EXPLORAÇÃO

A célula do PCP no Olivais Shopping vem esclarecer e informar os trabalhadores deste centro comercial que há solução e que apesar de todas estas medidas anunciadas por um governo isolado nele próprio com o apoio do presidente da republica e da troika estrangeira, resistir é ganhar e apesar de muitos ataques aos direitos conquistados com o 25 de Abril, é nos trabalhadores e no povo que reside a resistência, força e esperança num futuro que não seja de tristeza e miséria para o nosso país.

Ao roubo de 7 dias de trabalho por cada trabalhador no ano de 2013, a luta nos locais de trabalho é inevitável, resistir para avançar e vencer, exigindo que os feriados se mantenham.

Os centros comerciais têm vindo a ser locais de trabalho onde para retirar direitos "é amanhã" e para repor o direito a quem trabalha "é para o futuro longínquo". Foram roubados 4 feriados a quem trabalha e o facto de centros comerciais abrirem durante todo ano faz com que os feriados trabalhados tivessem um valor diferencial em relação aos restantes dias. Na retirada de 4 feriados no ano estes mesmos dias serão pagos como dia normal de trabalho indo directamente para o bolso do patronato o excedente com lucro, em relação aos 3 dias de majoração de férias retirados é também mais um acréscimo de dias de trabalho que irá também direitinho para o bolso do patronato, o que somando dá um total de 7 dias ano de força de trabalho gratuita, o que objectivamente é na prática uma desvalorização da força de trabalho e um aumento brutal da exploração.

Em defesa dos trabalhadores, do povo e do país é urgente derrotar esta política, derrubar este governo, dando a voz ao povo em eleições antecipadas será a luta dos trabalhadores que vai impor pelo que apelamos à participação de todos na grande concentração que se realiza no próximo dia 25 de Maio, 15 horas, em Belém

**GOVERNO PARA A RUA
EXIGIMOS ELEIÇÕES ANTECIPADAS**

**QUEREMOS
TRABALHO**

**25 MAIO 15h30
Todos a
Belém**

Recorta e envia para: **Partido Comunista Português** • Avenida da Liberdade, 170 • 1200 LISBOA

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____

CÓDIGO-POSTAL _____

E-MAIL _____

FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP preenche os seguintes dados os quais nos permitirão contactar-te.